
CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DE GENÓTIPOS DE CEBOLA EM VERTISSOLO NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Geraldo M. de Resende¹
Nivaldo D. Costa¹
Gilmara M. Santos²
Carlos A. F. Santos¹
Wêydjane Moura de Leite³

¹Embrapa Semi-Árido. Caixa Postal 23. 56302-970. Petrolina, PE;

²Bolsista DCR do CNPq;

³Estagiaria da Embrapa Semi-Árido. E-mail: gmilanez@cpatsa.embrapa.br.

RESUMO

Com o objetivo de avaliar a produtividade de genótipos de cebola cultivados em vertissolo no Vale do São Francisco, conduziu-se um experimento no período de abril a agosto de 2003, no Campo Experimental de Mandacaru, Juazeiro-BA. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com doze genótipos (Sawana Sweet, TPR 91970; Legend; IPA 11; Encino; EX-07593000; EX-07595001; EX-07592000; EX-19013; EX-07595002; Superex e Brisa) e quatro repetições. A produtividade total de bulbos variou de 19,10 a 45,11 t/ha destacando-se o genótipo Legend como o menos produtivo (19,10 t/ha), não correndo diferenças estatísticas entre os demais tratamentos. A produtividade comercial oscilou entre 15,62 a 43,05 t/ha, sobressaindo-se os genótipos IPA 11, Superex, Sawana Sweet, EX-07595002, Brisa, TPR 91970, Ex-19013 e Ex-07592000 como os que apresentaram maiores produtividades sem diferirem entre si. O número de bulbos comerciais por parcela apresentou oscilações entre 84,00 a 101,00 bulbos, sendo o pior desempenho apresentado pelo genótipo EX-0759001 com 39,00. A massa fresca do bulbo variou de 119,33 a 221,00 g/bulbo, sobressaindo-se os genótipos Ex-07593001, IPA 11, EX-07595002 e Superex com as maiores massas, não ocorrendo diferenças estatísticas entre si.

Palavras-chave: *Allium cepa*, adaptação, rendimento, competição.

ABSTRACT

Productive characteristics of onion genotypes in Vertissol in the São Francisco Valley

With the purpose of indicating onion cultivars of higher productivity for the São Francisco Valley in vertissol, Brazil, field trials were conducted at the Experimental Farm of Embrapa Semi-Árido, Juazeiro-BA, Brazil, from April to August of 2003. The experimental design was randomized complete blocks with four replications and twelve treatments (Sawana Sweet, TPR 91970; Legend; IPA 11; Encino; EX-07593000; EX-07595001; EX-07592000; EX-19013; EX-07595002; Superex and Brisa). The total yield of bulbs varied of 19.10 to 45.11 ton./ha standing out the genotype Legend as the less productive (19.10 ton./ha), not running statistical differences among the other treatments. The commercial yield oscillated from 15.62 to 43.05 ton./ha, being stood out the genotypes IPA 11, Superex, Sawana Sweet, EX-07595002, Breeze, TPR 91970, Ex-19013 and Ex-07592000 showed the highest yield without differing each from other. The number of commercial bulbs for part showed oscillated among 84.00 to 101.00 bulbs, being the worst acting showed by the genotype EX-0759001 with 39.00 bulbs. The fresh mass of the bulb varied of 119.33 to 221.00 g/bulbo, being the genotypes Ex-07593001, IPA 11, EX-07595002 and Superex with the largest masses, not happening statistical differences to each other.

Keywords: *Allium cepa*, adaptation, yield, competition.

A produção mundial de cebola (*Allium cepa* L.), em 2002, foi de 50,36 milhões de toneladas, cultivadas em uma área 2,95 milhões de hectares, o que proporcionou uma produtividade média de 17,07 t/ha (FAO, 2003). A cebola (*Allium cepa* L.) dentre as várias espécies olerícolas cultivadas pertencentes ao gênero *Allium* é a mais importante sob o ponto de vista de volume de consumo e valor econômico. A sua produção ocorre nas regiões Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), que contribui com 52,4% da produção nacional, Sudeste (São Paulo e Minas Gerais), 30,3% e Nordeste (Pernambuco e Bahia), com 17,3% (Souza & Resende, 2002).

Costa *et al.* (2000) verificou para as condições do Vale do São Francisco produtividade de bulbos comerciais variando entre 21,41 a 61,78 t/ha, destacando-se como mais produtivas as cultivares Texas Grano-PRR (61,78 t/ha), Granex-429 (58,28 t/ha), Texas Grano-438 (56,97 t/ha), Brownsville (55,38 t/ha), Texas Grano-502 (53,97 t/ha) e Houston (53,35 t/ha), que não mostraram diferenças significativas entre si.

A produtividade de bulbos comerciais variou de 22,58 a 50,21 t/ha, destacando-se as cultivares Granex (50,21 t/ha) e Texas Grano 502 (44,36 t/ha) que não mostraram diferenças significativas entre si, sendo o menor rendimento observado para a cultivar Chata Roxa com 22,58 t/ha. Observaram-se variações de 45,99 a 97,69 g/bulbo para a massa fresca do bulbo (Resende *et al.*, 2003).

O presente trabalho objetivou identificar genótipos de cebola mais adaptados que apresentem alto potencial para produção e que atendam o mercado consumidor nacional nas condições do Submédio São Francisco em vertissolo.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Campo Experimental de Mandacaru, da Embrapa Semi-Árido, situado no município de Juazeiro-BA, no período de abril a agosto de 2003. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com doze genótipos (Sawana Sweet, TPR 91970; Legend; IPA 11; Encino; EX-07593000; EX-07595001; EX-07592000; EX-19013; EX-07595002; Superex e Brisa) e quatro repetições.

O plantio foi feito em sementeira, utilizando 10 g de sementes de cada tratamento para 1,0 m². O transplante foi efetuado aos 35 dias após a semeadura, em parcelas de 0,60 m de comprimento por 6,0 m de largura, com área útil de 3,60 m², que comportavam quatro linhas de cebolas, no espaçamento de 0,15 m x 0,20 m.

As irrigações foram feitas através do método de microaspersão com turno de dois dias. Utilizou-se adubo orgânico, esterco de curral curtido, na dose de 10 L / 3,60m². Foram aplicados em fundação 180 kg/ha de P₂O₅ e 20 kg/ha de N (uréia), e em cobertura 130 kg/ha de N, juntamente com o potássio (cloreto de potássio) na dose de 160 kg/ha de K₂O aos 20; 30; 40 e 50 dias após o transplante. Os fertilizantes foliares foram aplicados via folha através de pulverizações semanais, na dose de 50 cc/20 L de água. Os tratamentos culturais e o controle fitossanitário utilizados foram os comumente empregados na cultura.

A colheita foi realizada quando em média 90% das plantas encontravam-se tombadas (estalo), conforme o ponto de colheita de cada genótipo. As características avaliadas foram: produtividade total e comercial dos bulbos, número de bulbos comerciais e massa fresca de bulbo. Consideraram-se como bulbos comerciais os enquadrados nos diâmetros entre 35 a 90 mm. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produtividade total de bulbos variou de 19,10 a 45,11 t/ha destacando-se o genótipo Legend como o menos produtivo (19,10 t/ha), não correndo diferenças estatísticas entre os demais tratamentos. No que se refere à produtividade comercial esta oscilou de 15,62 a 43,05 t/ha, sobressaindo-se os genótipos IPA 11, Superex, Sawana Sweet, EX-07595002, Brisa, TPR 91970, Ex-19013 e Ex-07592000 como os que apresentaram maiores produtividades sem diferirem entre si. Os genótipos EX-07595001, Ex-07595300, Encino e Legend obtiveram o menor desempenho com produtividades oscilando de 15,62 a 23,95 t/ha de bulbos. Esses resultados foram inferiores aos obtidos por Costa *et al.* (2002) avaliando cultivares de cebola no submédio São Francisco.

Os genótipos Superex, Sawana Sweet, TPR 91970, IPA 11, Brisa, EX-07592000 e Ex-19013 apresentaram maior número de bulbos comerciais por parcela (84,00 a 101,00 bulbos, respectivamente), sem diferirem estatisticamente entre si, sendo o pior desempenho apresentado pelo genótipo EX-0759001 com 39,00 bulbos por parcela. A massa fresca do bulbo variou de 119,33 a 221,00 g/bulbo, sobressaindo-se os genótipos Ex-07593001, IPA 11, EX-07595002 e Superex com as maiores massas, não ocorrendo diferenças estatísticas entre si. Resultados inferiores foram encontrados por Resende *et al.* (2003) avaliando diferentes cultivares.

Pelos resultados obtidos obtiveram-se diferentes genótipos adaptados às condições de vertissolo do Vale do São Francisco, podendo-se inferir ser o genótipos IPA 11 e Superex como os que se apresentaram o maior potencial para cultivo na região.

LITERATURA CITADA

COSTA, N. D.; RESENDE, G. M. de; DIAS, R de C. S. Avaliação de cultivares de cebola em Petrolina-PE. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 18, n. 1, p. 57-60, 2000.

COSTA, N.D; LEITE, D. L.; SANTOS, C. A. F.; FARIA; CANDEIA, J. A.; VIDIGAL, S. M. Cultivares de cebola. *Informe Agropecuário*, v. 23, n.218, p.20-27, 2002.

FAO. *Agricultural production, primary crops*. Disponível em <http://www.fao.org> consultado em 06/05/2003.

RESENDE, G. M.; CHAGAS, S. J. R.; PEREIRA, L.V. Característica produtivas de cultivares de cebola no Sul de Minas Gerais. *Horticultura Brasileira*, Brasília v. 21, n.4, p. 722-725, dez. 2003.

SOUZA, R. J.; RESENDE, G. M. de. *Cultura da cebola*. Lavras: Editora UFLA, 2002. 115 p.(UFLA, Textos Acadêmicos, 21).

Tabela 1. Produtividade total e comercial, número de bulbos comerciais e massa fresca do bulbo de genótipos de cebola. Juazeiro, BA. Embrapa Semi-Árido, 2003.

Genótipos	Produtividade (t/ha)		Número de bulbos comerciais/parcela	Massa fresca do bulbo (g)
	Total	Comercial		
IPA II	45,11 a	43,05 a	96,00 a	214,33 a
Superex	44,79 a	43,05 a	100,00 a	207,33 a
Sawana Sweet	37,50 a	34,17 a	100,00 a	166,00 b
EX-07595002	35,06 a	31,94 a	72,00 b	211,67 a
Brisa	34,02 a	32,30 a	86,00 a	177,33 b
TPR 91970	33,81 a	30,56 a	101,00 a	148,67 b
EX-19013	32,98 a	29,51 a	84,00 a	168,33 b
EX-07592000	30,20 a	27,77 a	86,00 a	159,00 b
EX-07595001	29,51 a	17,70 b	39,00 c	221,00 a
EX-07593000	28,12 a	23,95 b	74,33 b	150,67 b
Encino	25,34 a	21,52 b	65,67 b	159,33 b
Legend	19,10 b	15,62 b	60,33 b	119,33 c
CV (%)	22,30	20,30	13,89	14,99

*Médias seguidas de mesma letra nas colunas não diferem entre si, pelo teste Scott-Knott, a 5% de probabilidade.